



Anais da Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2013
Disponível em: <http://anais.pucgoias.edu.br/2013/index.htm>
ISSN: 2177-3327

Identificação

Título do Plano de trabalho: Análise comparativa dos experimentos de escolha com ajuste de quantia

Nome da Bolsista: Kássia Chalon Águes

Nome do Orientador: Cristiano Coelho

Local de execução: Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Vigência do plano de trabalho: Agosto/2011 à Julho/2013.

UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E REANÁLISE DA LITERATURA SOBRE FUNÇÕES E TAXA DE DESCONTO OBTIDAS NOS ESTUDOS DE ESCOLHA EM SITUAÇÃO DE RISCO COM HUMANOS

Kássia Chalon Águes (Acadêmica), Cristiano Coelho (Orientador).

Curso de Psicologia - Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Contato: kassiaagues@hotmail.com

A considerável frequência com as situações de escolha acontecem na vida cotidiana, escolhas estas que se destacam por apresentarem esquemas concorrentes, implicando assim em possíveis recompensas diferentes aguçaram o interesse da análise do comportamento que em parceria com a economia buscaram estudar este fenômeno cientificamente. O objetivo destes estudos é a tentativa de descrever as leis que regem este fenômeno, obtenção de dados relevantes e um possível controle e previsão deste. No sentido de trabalhar-se com resultados mais exatos buscaram-se funções matemáticas para o manejo dos dados. Nestes estudos destaca-se a Lei da Igualação (*Matching Law*) defendida por Rachlin que se ocupou da análise das relações causais implicadas no processo de escolha e apresentou-se bastante eficiente. Outras funções focaram na descrição da magnitude do reforço, o tempo de espera e a possibilidade de não haver o reforço. Todas estas variáveis incluídas no processo de escolha, estudos e experimentos do tema constituem-se objeto desta pesquisa propondo-se uma revisão dos estudos já realizados, investigar as variáveis existentes corroborando assim para sua confirmação ou questionamento, busca de novas variáveis e caminhos deste tema.

Palavras-chaves: 1) Escolha; 2) Análise do comportamento; 3) Esquemas concorrentes 4) Lei da Igualação;



Comportamento de Escolha

A escolha faz parte da vida cotidiana, além das decisões determinantes como formação e atuação profissional, há também as escolhas corriqueiras como escolher um trajeto de trânsito, hábitos alimentares entre outros. O que é coincidente em toda escolha é que todas elas trazem consigo consequências, e geralmente as alternativas existentes são conflitantes. Sendo assim, a análise do comportamento propõe o estudo deste comportamento de escolha, que por caracterizar-se operante tem a opção de vários reforços.

O fenômeno ‘escolha’ desperta interesse de estudiosos de várias áreas do conhecimento. Psicólogos e economistas aliam esforços no sentido de desvendar os fundamentos que regem este processo. Resgatando Skinner para compreensão do conceito tem-se que: “Escolher é responder a um entre dois ou mais estímulos acessíveis e preferir é passar mais tempo respondendo a um deles (Skinner, 1950).

Segundo estudos do psicólogo Daniel Kahneman, a avaliação das pessoas para a tomada de decisão é guiada por fatores pessoais, sociais e econômicos, ou seja, variáveis ambientais e não pelas reais chances de ganho. De certa forma o indivíduo tem um referencial, e este pode ser modificado conforme como se apresentam as opções.

Análises já realizadas em laboratório hipotetizando várias situações de escolha mostraram que quanto maior o atraso e menor a probabilidade, menor o valor da recompensa. Isso explica porque comportamentos relacionados à vícios, alimentação compulsiva e inadequada são caracterizados pela subestimação das consequências com



atrasos longos e a superestima de consequências com probabilidades baixas. Nestes casos há a supervalorização da recompensa imediata.

Outro ponto intrigante no comportamento de escolha das pessoas é que normalmente ele não é baseado em uma lógica racional. Resultados indicaram que o peso de probabilidades altas é menor que a probabilidade objetiva, e o peso de probabilidades baixas é maior que a probabilidade real. Um retrato desse dado é a postura de apostadores que fazem seus lances baseados apenas em remotas chances de ganho, sendo controlados pela grande magnitude da recompensa.

Segundo Todorov (1982) mais instigante ainda que o comportamento de escolha são as relações organismo-ambiente características do fenômeno. Este autor atentou-se em seus estudos para a relação entre frequência de respostas e reforços, e tempo na definição da escolha.

A análise do comportamento estuda as condições de escolha em esquemas de reforçamento simples, concorrentes e encadeados, e estudos de Herrnstein (1970) já provavam que mesmo quando a alternativa é programada observa-se uma situação de escolha, ou seja, sempre haverá variáveis implicadas neste processo.

Em relação à sobreposição das variáveis implicadas no processo de escolha, estudos experimentais Bettarello (2012) revelam uma maior relevância da frequência de reforços do que da magnitude e atraso. Apesar desta contestação há um esforço teórico para elencar todas as variáveis relevantes no processo de escolha.

Num experimento para análise dessas variáveis é necessário um grupo com traços sócio-demográficos homogêneo segundo Bettarello (2012), isto para minimizar as variáveis intervenientes da pesquisa e o principal instrumento para coleta de dados são



softwares especialmente desenvolvidos para tal fim, sem esquecer-se das variáveis do ambiente, o contexto.

OBJETIVOS:

O objetivo do presente trabalho foi realizar estudos e análises de diferentes trabalhos sobre comportamento de escolha em situações que envolviam atraso da recompensa, que utilizaram procedimento de ajuste da quantia, permitindo analisar o efeito de diferentes variáveis sobre a perda do valor de quantias atrasadas.

PROBLEMA:

Análises já realizadas em laboratório hipotetizando várias situações de escolha mostraram que quanto maior o atraso e menor a probabilidade, menor o valor da recompensa. Isso explica porque comportamentos relacionados à vícios, alimentação compulsiva e inadequada são caracterizados pela subestimação das consequências com atrasos longos e a superestima de consequências com probabilidades baixas. Nestes casos há a supervalorização da recompensa imediata.

Método e procedimentos metodológicos

A metodologia baseou-se na leitura e análise de texto referentes a comportamento de escolha de forma geral, princípios de análise do comportamento e de economia comportamental e de modelos matemáticos. Essas leituras foram trabalhadas em reuniões de orientações, visando fornecer o conhecimento básico aos discentes para a compreensão da literatura e análises pertinentes dos trabalhos a serem objeto do projeto.



Resultados

Devido à complexidade dos temas trabalhados no projeto e ao baixo conhecimento sobre os processos que envolvem escolhas em situação de risco e, principalmente, sobre os modelos conceituais da economia comportamental e da análise do comportamento, ao longo do ano o principal resultado caracterizou-se pela formação da bolsista nesses conceitos e metodologias. Essa formação envolveu a leitura e discussões de diferentes textos relacionados aos temas da pesquisa e sobre a aplicação dos modelos matemáticos ao estudo do comportamento de escolha (Betarello, 2012; Catania, 1999; Coelho & cols 2003; Moreira & Medeiros, 2007; Rachlin, 1989; Shull, 1991) . Essa formação será fundamental para a continuidade no desenvolvimento e consequente possibilidade de realização das análises previstas no projeto.

Devido à fase de desenvolvimento não foi confeccionado material para publicação. Está previsto o envio das primeiras análises a serem realizadas em maio-julho para apresentação em congresso de psicologia da ABPMC.

Bibliografia

- Bettarello, F. C. (2012). A influência de variáveis de procedimento na determinação de curvas de indiferença de escolha entre atrasos e magnitudes de reforço. Universidade de Brasília: Brasília
- Catania, A. C. (1999) *Aprendizagem*. Porto Alegre: ArtMed.
- Coelho, C., Hanna, E. S., Todorov, J. C. & Quinta, N. C. C. (2003) Introdução aos modelos de análise do comportamento de escolha com recompensas atrasadas e prováveis. *Estudos Goiânia*, 30, 1047-1070.
- Rachlin, H. (1989). *Judgment, Decision, and Choice: A cognitive-behavioral synthesis*. New York: Freeman.



Anais da Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2013
Disponível em: <http://anais.pucgoias.edu.br/2013/index.htm>
ISSN: 2177-3327

- Shull, R. L. (1991). Mathematical description of operant behavior: an introduction. In I. H. Iversen & K. A. Lattal (Eds.), *Experimental Analysis of Behavior* (Vol. 2, pp. 243-282). New York: Elsevier. (Call#: BF 319.5.O6 E97 1991)
- Skinner, B. F. (1950) Are theories of learning necessary *Psychological Review*, 57, 193-216.
- Todorov, J. C., Vale, R. & Maia, E. (2010). Comportamento de escolha em humanos: uso de dados de grupos de sujeitos para avaliar efeitos de frequência e magnitude de reforços [Versão Eletrônica]. *Psicologia IESB*, 2, 22-35.
- Todorov, J. (1982) Matching and bias in concurrent performances: Effects of asymmetrical changeover delays. *Revista Mexicana de Analisis de la conducta* 8,39-45.
- Herrnstein, R. (1970). On the law of effect. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 13, 243-266.